



Associação CASA **Centro Avançado de Sexualidades e Afetos**

Aceitação da Diversidade Sexual e Afetiva

A Associação CASA – *Centro Avançado de Sexualidades e Afetos*, em parceria com um conjunto de outras instituições, incluindo a Câmara Municipal do Porto, organizará, no próximo dia 5 de Julho de 2014, a Primeira Marcha pela Igualdade em Portugal, que incidirá em diversas temáticas, que consideramos Direitos Humanos.

A Diversidade Sexual e Afetiva foi, desde sempre, um dos principais eixos pelos quais a CASA se ergueu e se manteve. Até hoje alimentamos uma evidente política de Inclusão e de Anti-Discriminação perante a orientação sexual divergente da heterossexual, bem como face à variedade de constelações familiares existentes hoje em Portugal, desde a monoparental à homoparental, onde se insere a nossa postura inabalável de defesa relativamente à Adoção e Co-Adoção por casais do mesmo sexo.

Apoiando a comunidade LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transgénero) através do nosso Serviço de Consultas, do Programa de Televisão “Sexualidades, Afetos e Máscaras”, das conferências e palestras sobre Educação Sexual que levamos às escolas portuguesas, através do projeto ISA (Informação/Formação em Sexualidades e Afetos), do projeto “Tudo Vai Melhorar” e de muitas outras iniciativas realizadas até ao momento, a CASA e todos nós marchamos, no dia 5 de Julho, pela Igualdade.

Lutamos pelo direito à diferença, sempre que esta traz Felicidade. Lutamos pelo direito à arte de Amar e Ser Amado, mais do que julgar quem se beija. Lutamos pelo direito a ter Direitos reconhecidos, como a Adoção e Co-Adoção por casais do mesmo sexo, muito mais do que tornar a existência de quem tão-somente Ama em algo facilmente esquecido.

Manifestamo-nos por uma Comunicação Social cada vez mais inclusiva, onde formar os cidadãos e as cidadãs, mais do que informar, seja a base do trabalho diário, para que se rompam preconceitos e estereótipos enraizados na população. Marchamos para que a Publicidade gay, lésbica, bissexual, transsexual, assim como das famílias arco-íris, seja cada vez mais uma realidade vendida, até porque existe e sempre existiu.

Manifestamo-nos por uma Escola onde se leiam romances não exclusivamente heterossexuais, onde todos os alunos e alunas se sintam protegidos emocional e fisicamente, independentemente da sua orientação sexual, identidade de género e expressão de género, onde a Educação Sexual e a Educação para os Direitos Humanos seja uma aprendizagem vivida e não imaginada e onde os currícula sejam verdadeiramente inclusivos.



Associação CASA
Centro Avançado de Sexualidades e Afectos

Dia 5 de Julho, a partir das 15 horas, lutamos para que todas as cores se unam em prol de uma Sociedade portuguesa mais consciente sobre as muitas formas de expressar Amor. Lutamos para que todas as cores e tonalidades do Amor façam com que a Sociedade portuguesa se torne mais Cidadã e mais Feliz, de sorriso cada vez mais rasgado. Marchamos para que as cores da Bandeira Arco-Íris continuem a ser sinónimo de Paz, intenção com que foi criada e tão esquecida tem sido!